

**AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA
URBANA**



Bogotá - Colômbia

Unidad de Análisis Político y Seguridad
Corporativa - UAPSC

27 de maio de 2025.

1. Análise Situacional

Nos últimos anos, a capital se tornou um epicentro estratégico do crime organizado, onde grupos criminosos e armados se enfrentam violentamente pelo controle territorial. Esse conflito alimentou um crescimento alarmante de assassinatos contratados, tornando-os um fenômeno cada vez mais frequente. A situação deteriorou seriamente a percepção de segurança entre os cidadãos, agravada pela falta de respostas eficazes das autoridades ([Infobae](#), 2025). Tanto a prefeitura quanto a oposição e os especialistas concordam que o aumento dos homicídios está diretamente relacionado a essas disputas entre estruturas criminosas, que estão buscando novas fontes de financiamento devido à queda na renda do microtráfico. Embora a administração do prefeito Carlos Fernando Galán tenha intensificado sua ofensiva com a captura de 300 líderes de gangues, os números representam um sério golpe para sua administração, cuja principal bandeira tem sido a segurança. A violência atual é cada vez mais organizada e empresarial, conectando-se a redes criminosas em nível nacional, enquanto o governo parece ser um mero espectador diante dessa escalada do crime ([El País](#), 2025).

Nesse documento, a Unidad de Análisis Político y Seguridad Corporativa (UAPSC) de 3+SC realizará la *Apreciación de Seguridad Urbana-Bogotá 2025*, realizará a *Avaliação de Segurança Urbana-Bogotá 2025*, analisando as dinâmicas que impactam a segurança, os fatores que geram risco e o comportamento criminoso com base em estatísticas, com o objetivo principal de tornar conhecida a situação de segurança da cidade, informações que serão úteis para o controle e a mitigação de riscos.

2. Análise Criminal

Para visualizar claramente as mudanças percentuais e a dinâmica do crime na cidade de Bogotá, uma análise do crime é apresentada abaixo com números de 11 crimes de alto impacto, comparando os períodos de 2023 vs. 2024 e janeiro-março de 2024 vs. 2025. Isso será feito de acordo com as estatísticas emitidas pela Polícia Nacional. Posteriormente, será feita uma análise de cada caso específico, bem como dos cenários e áreas geográficas em que esses crimes se materializaram.

ESTADÍSTICAS DE CRIMES EM BOGOTÁ	ano 2023	ano 2024	variação 2023 vs 2024	Janeiro-março de 2024	Janeiro-março de 2025	variação % jan-mar 2024 vs 2025
HOMICÍDIOS	1069	1206	13%	246	281	14%
FURTO DE PESSOAS	147321	129440	-12%	32605	30963	-5%
EXTORSÃO	1518	2497	64%	503	460	-8%
SEQUESTRO	13	13	0%	5	14	180%
AMEAÇAS	9751	9436	-3%	1649	1517	-8%
TERRORISMO	0	0	0%	0	0	0%
ROUBO RESIDENCIAL	7302	6028	-17%	1633	1364	-16%
ROUBO DE VEÍCULOS MOTORIZADOS	3856	4071	5%	1057	604	-43%
ROUBO DE MOTOCICLETAS	4790	5237	9%	1379	920	-33%
FURTO A COMÉRCIO	8617	10240	19%	2997	1356	-55%
PIRATARIA TERRESTRE	18	19	5%	3	11	266%
TOTAL	184255	168187	-9%	42077	37490	-11%

Fonte: Elaboração própria com informações da Polícia Nacional.

Nota: Os números estão sujeitos a alterações com base nos processos de atualização da fonte.

Durante 2024, houve uma redução de 9% no número de reclamações em comparação com 2023, com um aumento em seis dos 11 crimes analisados. A dinâmica do crime com o maior aumento percentual durante esse período foi a extorsão, com um aumento de 64%, de 1.518 para 2.497 casos. Em seguida, vieram o furto em lojas, com um aumento de 19%, e o homicídio, com um aumento de 13%. O crime com o maior número de casos relatados em 2024 foi roubo de pessoas, com 129.440 registros, em comparação com 147.321 em 2023. Analisando o período de janeiro a março de 2024 e 2025, pode-se observar que o número de delitos registrados diminuiu 11%, de 42.077 para 37.490. Nesse período, três crimes em questão tiveram um aumento. A pirataria terrestre aumentou 266%, com três casos registrados em 2024 e onze em 2025. O

sequestro aumentou 180%, com cinco casos registrados em 2024 e 14 em 2025. Os homicídios aumentaram em 14%, de 246 para 281 casos.

2.1 Furto de pessoas

Para 2024, 129.440 casos de roubo de pessoas foram registrados em Bogotá, com uma redução de 12% em relação a 2023. Da mesma forma, analisando os períodos entre janeiro e março de 2024 e 2025, observa-se uma tendência de redução de 5%, de 32.605 para 30.963 casos. Do total de denúncias de roubo a pessoas registradas entre janeiro e março em Bogotá, 20.503 foram cometidos sem o uso de armas, 5.559 com uma arma cortante e 2.737 com uma arma de fogo.

Durante o primeiro semestre de 2025, as autoridades identificaram as áreas mais problemáticas da capital em termos de homicídios. De acordo com o conselheiro Andrés Barrios, Suba é a localidade com o maior número de pessoas roubadas, seguida por Engativá e Teusaquillo. Além disso, a noite e o início da manhã são os horários em que o crime se concentra e a maioria das vítimas são homens ([Concejo de Bogotá](#), 2025). Apesar do grave problema em nível geral, há alguns bairros na cidade que sofreram uma redução significativa no número de casos relatados de roubo de pessoas. Os bairros Teusaquillo, Chapinero Alto, San Diego, La Paz Centro, Chapinero Central e Barrios Unidos são as áreas em questão ([El Tiempo](#), 2025).

2.2 Homicídios

Na comparação 2023 vs. 2024, houve um aumento de 13%, de 1.069 casos em 2023 para 1.206 em 2024. Para o segundo período analisado, o crime teve um aumento, dessa vez de 14%, de 246 para 281. Dos homicídios registrados entre janeiro e março de 2025, 191 foram cometidos com arma de fogo, 64 com arma branca/afiada e 20 com objetos contundentes.

O homicídio é um dos crimes mais complexos na cidade de Bogotá. Como diz o diretor do “Bogotá Cómo Vamos”, Felipe Mariño, os homicídios "não têm tanto peso na percepção porque são muito menos numerosos, mas são o indicador por excelência para entender as condições de segurança de uma cidade. Eles não dependem de reclamações, são dados objetivos". Em 2024, os homicídios sofreram um boom em Bogotá, sendo Santa Fé e Ciudad Bolívar as localidades mais afetadas ([El País](#), 2025). Em comparação com 2023, em 2024 os homicídios aumentaram em mais de 11% ([La Silla Vacía](#), 2024) e, em média, a cada 14 horas foi registrado um caso de assassinato contratado na capital e, de acordo com as autoridades, esse número pode aumentar em 2025 se a tendência continuar ([Infobae](#), 2024).

2.3 Extorsão

Em 2024, houve um aumento de 64% nessa prática criminosa, de 1.518 denúncias em 2023 para 2.497 em 2024. Por outro lado, em 2025, o número de denúncias diminuiu 8%, de 503 para 460. De acordo com os números da Polícia Nacional, 174 do total de denúncias em 2024 foram feitas por ligação telefônica, 137 por meio de redes sociais e 68 sem o uso de armas.

Apesar da diminuição do número de denúncias registradas pela Polícia Nacional, a extorsão continua sendo um problema generalizado na cidade de Bogotá. Nos últimos anos, os grupos criminosos conseguiram se consolidar na capital, entre outras coisas, graças aos aluguéis do mercado de extorsão ([Infobae](#), 2025). De acordo com o vereador Quena Ribadeneira, aproximadamente 40 casos de extorsão ocorrem semanalmente em Bogotá, sendo Suba, Kennedy, Santa Fé, Engativá e Usaquén as localidades com o maior número de casos de extorsão durante o primeiro trimestre de 2025 ([Concejo de Bogotá](#), 2025). Em termos dos dias e horários mais problemáticos, as tardes e noites de segunda, quinta e sexta-feira são os horários mais comuns para esse tipo de crime.

2.4 Ameaças

Para o período entre 2024 e 2023, há uma redução de 3%, de 9.751 para 9.436 reclamações. Da mesma forma, de 1.649 para 1.517, em 2025, houve uma redução de 8%. Durante 2025, 1.495 ameaças foram feitas sem o uso de armas, 12 com armas de fogo, cinco com objetos contundentes e cinco com armas cortantes/afiadas.

Ameaças, com pequenas variações, têm sido um crime que se manteve relativamente constante nos últimos anos. As ameaças podem estar ligadas a processos de extorsão, quando são usadas para intimidar e forçar a vítima a fazer o pagamento da extorsão, ou podem estar ligadas a situações em que o criminoso as utiliza como forma de coerção. Em março, várias universidades particulares conhecidas da capital foram vítimas de ameaças. Parece que um comunicado ameaçador circulou e colocou as instituições em alerta, e algumas até reforçaram a segurança de seus campi. Entretanto, as autoridades confirmaram posteriormente que não havia nenhuma ameaça confirmada e real ([Publimetro](#), 2025). Em maio, veio à tona o caso de um agressor sexual em um jardim de infância do ICBF; a mãe que denunciou o caso recebeu ameaças do agressor com a intenção de desviar a investigação ([El Heraldo](#), 2025).

2.5 Sequestro

Entre 2024 e 2023, os sequestros permaneceram estáveis, com 13 casos em ambos os anos. Em contraste, em 2024 e 2025, os registros aumentaram 180%, de cinco para 14. Dos sequestros registrados em 2025, dez foram realizados com armas de fogo e quatro sem o uso de armas.

Em 2025, o sequestro se tornou um problema preocupante, especialmente as formas “expressa” e “extorsiva” de sequestro. De acordo com o conselheiro Julián Rodríguez Sastoque, durante o primeiro semestre

do ano, os sequestros extorsivos aumentaram em 1.200% em comparação com o mesmo período de 2024. Além disso, ele mencionou que Bogotá já superou os registros anuais de sequestro por resgate dos últimos nove anos ([Concejo de Bogotá, 2025](#)). Em fevereiro, as autoridades capturaram criminosos que cometeram sequestros expressos para roubar motoristas por meio de aplicativos de transporte digital na capital. O modus operandi dos criminosos era solicitar veículos por meio de plataformas e, quando os motoristas chegavam ao ponto de partida, eram intimidados e forçados a ir para áreas remotas e desabitadas ([Infobae, 2025](#)).

2.6 Furto a comércio

Em 2024, o furto ao comércio apresentou um aumento de 19%, com 10.240 denúncias em comparação com 8.617 em 2023. Durante o segundo período analisado, houve uma redução de 55%, passando de 2.997 para 1.356 casos. Segundo dados da Polícia Nacional, 1.131 dos furtos ao comércio foram realizados sem o uso de armas, 95 com arma de fogo e 55 com objetos contundentes.

De acordo com a Prefeitura de Bogotá, a redução das denúncias por furto ao comércio está relacionada com as diferentes estratégias implementadas pelas autoridades para combater o crime. Até 31 de março, mais de 1.000 estabelecimentos comerciais deixaram de ser vítimas da criminalidade em comparação com o mesmo período de 2024. Durante o primeiro trimestre do ano, a Secretaria Distrital de Segurança, Convivência e Justiça e a Polícia de Bogotá realizaram um trabalho conjunto para implementar medidas como: distritos seguros, controle urbano, combate ao crime, cooperação cidadã, entre outras.. ([Alcaldía de Bogotá, 2025](#)).

2.7 Roubo de veículos motorizados

O furto de automóveis aumentou 5% entre 2024 e 2023, com um total de 4.071 denúncias em 2024, em contraste com 3.856 em 2023. Da mesma forma, entre 2025 e 2024, o crime apresentou uma redução de 43%, passando de 1.057 para 604 denúncias. Do total de casos, 346 foram realizados com chave micha, 158 com arma de fogo e 81 sem o uso de armas.

Apesar das melhorias evidenciadas nos números, o vereador Julián Forero afirmou que o furto de automóveis continua sendo um crime de alto impacto na capital ([Concejo de Bogotá, 2025](#)). Segundo as autoridades, os bairros mais afetados pela problemática são Galán, Ciudad Montes, Normandía, Madelena, Candelaria, Castilla e Ciudad de Kennedy. Os horários e dias com maior número de ocorrências são os finais de semana, entre 19h00 e 00h00. Com relação aos modelos mais visados pelos criminosos, Picanto, Spark, Chevrolet, Kia e New Sportage LX, de alta comercialização, estão entre os mais furtados ([Infobae, 2025](#)).

2.8 Roubo de motocicletas

Entre 2024 e 2023, o furto de motocicletas registrou um aumento de 9%, passando de 4.790 casos para 5.237. Em 2025, o furto de motocicletas apresentou uma redução de 33%, caindo de 1.379 em 2024 para 920 no ano atual. Dos casos registrados, 584 foram cometidos com chave micha, 195 sem o uso de armas e 114 com arma de fogo.

Assim como o furto de automóveis, apesar da redução observada nos números, o furto de motocicletas continua sendo um crime que preocupa a população. Este não é um problema isolado, pois em grande parte dos casos as motocicletas furtadas são utilizadas para atividades criminosas ou para a venda de peças, sendo modificadas para se tornarem irreconhecíveis e usadas na prática de outros crimes como assaltos, roubos armados, homicídios por encomenda, entre outros. Nos registros de 2024, o furto de motocicletas apresentou aumento nas localidades de Antonio Nariño, Barrios Unidos, Usaquén, Teusaquillo e Santa Fe ([Concejo de Bogotá](#), 2025).

2. 9 Roubo residencial

Entre 2024 e 2023, foi registrada uma redução de 17% nos furtos a residências em Bogotá, passando de 7.302 casos para 6.028. No segundo período analisado, o crime diminuiu 16%, caindo de 1.633 para 1.364 casos. Do total de denúncias, 1.014 foram cometidas sem o uso de armas, 117 com objetos contundentes e 74 mediante o uso de alavancas.

No mês de abril, as autoridades desarticularam a quadrilha criminosa “Pasadena”, que atuava furtando residências em Bogotá. De acordo com as investigações, os criminosos se infiltravam em empresas de segurança para conseguir emprego como vigilantes ou porteiros. Uma vez empregados, aproveitavam o cargo para estudar suas possíveis vítimas. Posteriormente, quando os apartamentos estavam vazios, os criminosos entravam nos imóveis utilizando a modalidade de “chave micha” ([Alcaldía de Bogotá](#), 2025).

2. 10 Pirataria terrestre

Em 2024, 19 casos de pirataria terrestre foram registrados em Bogotá, um aumento de 5% em relação a 2023. Da mesma forma, analisando os períodos entre janeiro e março de 2024 e 2025, observa-se uma tendência de aumento de 266%, de três para onze casos.

3. Fatores Geradores de Risco

3.1 Microtráfico e grupos criminosos

Tabela que reflete as apreensões por kg de substâncias ilícitas em Bogotá

Substância ilícita apreendida	Ano 2023 (Kg)	Ano 2024 (Kg)	Janeiro-Março 2025 (Kg)
ESTIMULANTE DO TIPO ECSTASY	1.338,20	4.907,80	6.663,00
MACONHA PRENSADA	3.728,02	4.569,25	3.173,52
2CB	19.996,00	12.260,70	2.967,00
CLORIDRATO DE COCAÍNA	1.666,72	2.756,56	486,94
PASTA DE COCAÍNA / BASE DE COCAÍNA	117,49	121,30	70,55
BASUCO	338,70	294,25	67,08
Total geral	27.185,13	24.909,86	13.428,09

Fonte: Elaboração própria com informações do Observatório de Drogas da Colômbia, 2025.

Nota: Os números estão sujeitos a alterações com base nos processos de atualização da fonte.

O número de apreensões de diferentes tipos de substâncias ilícitas em Bogotá diminuiu em 2024, passando de 27.185,13 kg em 2023 para 24.909,86 kg. Até 31 de março de 2025, foi registrado um total de 13.428,09 kg apreendidos. Segundo dados do Observatório de Drogas da Colômbia, as substâncias com maior número de apreensões são: o estimulante tipo ecstasy (6.663,00 kg), a maconha prensada (3.173,52 kg) e o 2CB (2.967,00 kg).

O bairro Santa Fe, localizado na localidade de Los Mártires, no centro de Bogotá, é um claro exemplo de como o microtráfico impacta gravemente a segurança do entorno. Nesta região da capital, a violência aumentou de forma preocupante em 2025. No decorrer do ano, foram registrados seis homicídios, cinco deles por execução (sicariato), evidenciando uma crescente disputa entre estruturas de microtráfico que se dividiram o território. Diferente do mesmo período em 2024, quando não foram registrados assassinatos, o panorama atual revela uma alarmante escalada do conflito, semelhante à situação vivida em outras áreas como San Bernardo, também no centro de Bogotá, e nos bairros El Amparo e María Paz, na localidade de Kennedy ([El Tiempo](#), 2025).

Um relatório recente da Fundação Paz e Reconciliação (Pares), intitulado “Mapa do crime: a urbanização do conflito na Colômbia”, revela que Bogotá se tornou um cenário estratégico para o crime organizado. O documento identifica pelo menos 86 organizações criminosas operando em diferentes localidades da cidade e de sua área metropolitana, incluindo Tunjuelito, Los Mártires, Antonio Nariño, Puente Aranda, Santa Fe, Teusaquillo, Chapinero e Barrios Unidos. Essas estruturas, entre as

Em Bogotá, a disputa pelo controle do crime organizado tem como principais protagonistas o Clã do Golfo e o “Tren de Aragua”. Ambos os grupos têm adotado estratégias de terceirização e alianças com estruturas criminosas locais para fortalecer sua presença na cidade. O Clã do Golfo, por exemplo, atua de forma indireta por meio da subordinação de quadrilhas como “La Oficina de San Andresito”, “Los Paisas”, “Los Boyacos”, “Los Camilos”, “Los Pereiranos” e “Los Costeños”, organizações com longa trajetória criminosa e que já possuem controle em várias áreas urbanas. Por sua vez, o “Tren de Aragua” também conta com grupos aliados e facções como o grupo “Satanás”, através dos quais conseguiu expandir seu domínio criminoso. Essa terceirização levou a uma tecnificação dos métodos violentos empregados para manter o controle territorial ([Pares, 2024](#)).

A disputa entre esses dois grupos pelos chamados microcorredores — zonas estratégicas para o microtráfico e outras atividades ilícitas — tem se concentrado em localidades como Ciudad Bolívar, Bosa, Usme, Los Mártires e Kennedy. A presença permanente dessas organizações em bairros específicos representa um risco de confrontos diretos ou da formação de novas alianças que podem intensificar ainda mais o conflito. Além disso, essas estruturas criminosas demonstraram uma notável capacidade de adaptação frente aos golpes que sofrem, o que dificulta sua completa desarticulação e impõe desafios significativos à segurança urbana em Bogotá ([Pares, 2024](#)).

3.2 Extorsão

Um dos mercados mais lucrativos para os atores criminosos atualmente é a extorsão. Trata-se de um negócio amplo, com múltiplas vítimas, agressores e modalidades. Em relação às vítimas, os comerciantes são o grupo mais afetado por esse crime. De fato, as áreas da cidade com maior número de denúncias de extorsão são zonas comerciais, que compartilham características como alta circulação de pessoas, presença de espaços abandonados, vulnerabilidade social e econômica, e uma cultura de impunidade ([Infobae](#), 2025). Por sua vez, quanto às modalidades, a ligação telefônica lidera os relatos, seguida pelas redes sociais e pela ameaça direta. Isso evidencia que o crime organizado tem adaptado seus métodos às novas tecnologias ([Concejo de Bogotá](#), 2025).

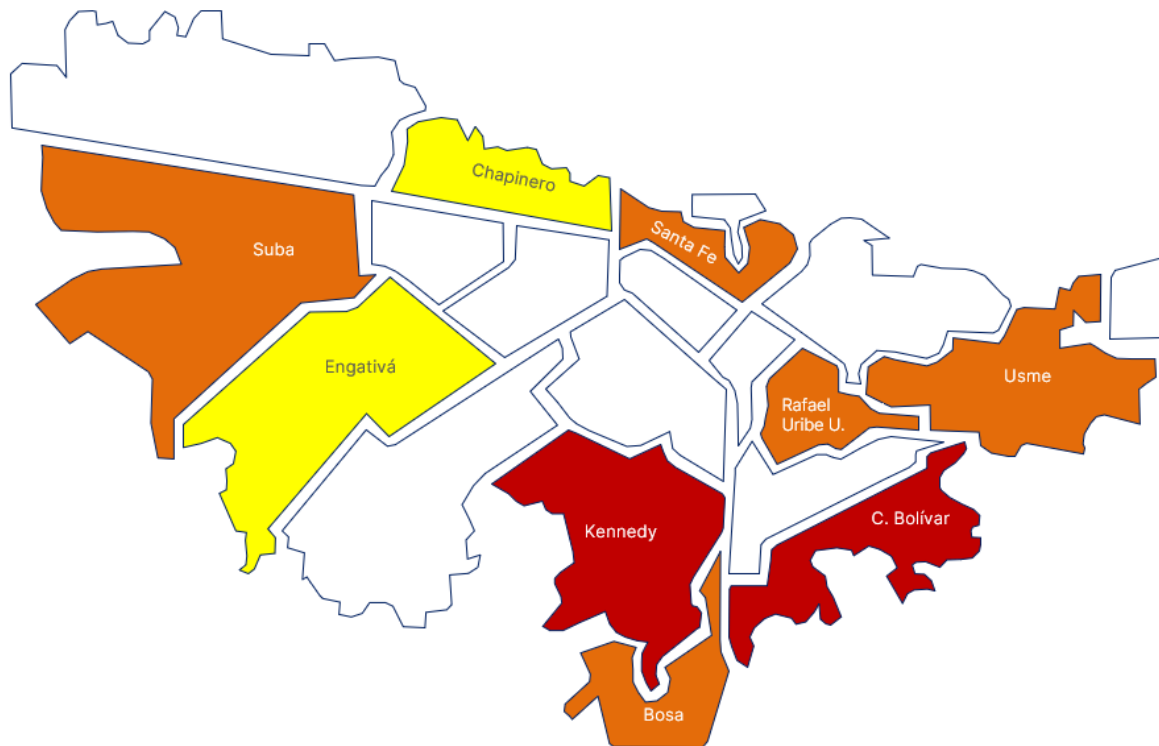
Um dos grupos criminosos que tem gerado maior temor em Bogotá, principalmente por seus processos extorsivos, é o “Satanás”, com atuação nas localidades de Bosa e Kennedy. Essa estrutura utiliza diversas modalidades para intimidar os comerciantes. Em algumas ocasiões, entregam panfletos ameaçadores junto com um telefone celular às vítimas, através do qual se comunicam diretamente com o alias “Moisés”, responsável por coordenar as exigências extorsivas ([Pares](#), 2024). Em outros casos, os criminosos recorrem à intimidação por meio do uso de material audiovisual para extorquir os comerciantes; este último modus operandi foi registrado nos bairros Patio Bonito e Santa Fe ([Infobae](#), 2025).

Além disso, o grupo “Satanás” mantém uma aliança com a quadrilha “Los Hestias”, também envolvida em extorsões e microtráfico em setores como Rafael Uribe Uribe e Kennedy. A essa estrutura é atribuída a detonação de uma granada contra um estabelecimento no bairro Venecia, o que evidencia o alto nível de violência com que atuam ([Pares](#), 2024).

4. Nível de risco

O objetivo da análise do nível de risco é identificar as áreas onde, de acordo com as estatísticas institucionais, há uma probabilidade maior de ocorrência de cenários de violência e crimes de alto impacto. No caso desta Avaliação de Segurança Urbana-Bogotá 2025, a classificação será baseada nas estatísticas oficiais da Secretaria Distrital de Segurança ([Secretaría Distrital de Seguridad y Convivencia](#), 2025), que corresponde ao período de janeiro a março de 2025, e nas informações fornecidas pela Pares sobre a presença de estruturas criminosas por localidade em Bogotá ([Pares](#), 2024).

Mapa de Bogotá



Fonte: Elaboração própria.

Convenções

Vermelho: Alto

Laranja: Médio-Alto

Amarelo: Médio

Nível de Risco Médio: Engativá e Chapinero.

Engativá está nessa categoria devido a seus altos índices de roubo de pessoas. Ela registra 3.136 queixas, sendo a segunda localidade com o segundo maior número de roubos. No caso de Chapinero, a localidade é afetada por dez estruturas criminosas, além de ser uma das localidades com o maior número de furtos (2.073).

Nível de Risco Médio-Alto: Suba, Rafael Uribe Uribe, Santa Fe, Usme e Bosa.

Suba, Rafael Uribe Uribe e Santa Fé estão nessa categoria devido às suas preocupantes taxas de homicídios, juntamente com Ciudad Bolívar e Kennedy, que estão entre as cinco localidades com o maior número de homicídios registrados. Suba tem 25 denúncias, Rafael Uribe Uribe tem 23 e Santa Fé tem 22. Por sua vez, Usme e Bosa estão nessa posição devido ao número de agentes criminosos envolvidos em seus territórios: Usme tem 14 grupos e Bosa tem 13.

Nível de Risco Alto: Ciudad Bolívar e Kennedy.

Kennedy é caracterizada como a localidade com o segundo maior número de homicídios (35 registros). É também a terceira localidade com o terceiro maior número de roubos registrados (2.883) e a que tem o maior envolvimento de estruturas criminosas (21). No caso de Ciudad Bolívar, embora não apresente altas taxas de roubo de pessoas, a classificação de alto risco responde ao fato de ser a localidade com mais assassinatos no período estudado, com 62 relatos de assassinatos. Além disso, há 17 GDOs que cometem crimes na localidade.

5. Desenho de cenários conjunturais

Bogotá enfrenta um cenário de segurança marcado pelo fortalecimento do crime organizado. Quadrilhas como o “Tren de Aragua”, “Los Chontaduros” e “Los Maracuchos” expandiram seu controle em localidades estratégicas como Kennedy, Ciudad Bolívar, Bosa e San Cristóbal, o que contribuiu para o aumento de crimes como homicídios, extorsões, roubos, microtráfico e confrontos territoriais. Soma-se a isso a limitada capacidade de resposta das autoridades distritais e da Polícia Metropolitana, que enfrentam restrições em recursos, pessoal e tecnologia. Além disso, a crise migratória e a falta de oportunidades econômicas aumentaram a vulnerabilidade social, facilitando o recrutamento de jovens por essas estruturas criminosas.

No curto prazo, pode-se esperar uma intensificação da violência devido às disputas entre quadrilhas pelo controle das economias ilegais, particularmente em zonas periféricas. Embora seja provável a realização de operações policiais de alto impacto como resposta à pressão da população e da mídia, essas tendem a ter efeitos temporários. No âmbito político, a polarização em torno das abordagens de segurança — entre mão dura e prevenção — pode dificultar a implementação de estratégias sustentáveis e coordenadas para enfrentar essa crise.

Na ausência de uma estratégia integral e sustentada, é provável que a segurança em Bogotá piore nos meses restantes do ano, especialmente nas áreas mais vulneráveis. No entanto, se forem combinados esforços repressivos bem direcionados com investimento social e institucional, no médio prazo pode-se pensar em uma recuperação progressiva.

6. Recomendaciones

- Em caso de ser vítima de ameaças por parte de GDOs, evite comentá-las em público e informe imediatamente às autoridades (Gaula Policía e/ou Ejército).
- Se for vítima de extorsão telefônica, não desligue, tente anotar, não forneça seu nome nem seu documento de identidade e, se possível, grave a chamada; notifique as autoridades.
- Evite ter no celular informações detalhadas ou sensíveis sobre familiares.
- Não ande a pé durante altas horas da noite em bairros ou localidades que, segundo estatísticas criminais, tiveram alto impacto por riscos materializados ou possuem grande influência de grupos criminosos (furtos, homicídios, etc.).
- Não use o celular na rua, evite se distrair e mantenha sempre um estado de alerta em relação ao entorno.
- Como foi possível evidenciar, embora os homicídios tenham aumentado, eles se concentram em áreas e localidades específicas. Identifique as zonas de alta ocorrência e evite transitá-las, pois pode se deparar com cenários de disputas entre gangues e homicídios em via pública.
- Nunca forneça dados pessoais ou informações financeiras por chamadas telefônicas, mensagens ou e-mails; faça isso presencialmente na sua instituição bancária.
- Considerando as recentes paralisações e manifestações na cidade, mantenha-se sempre informado sobre a situação da ordem pública e mobilidade da cidade, para poder elaborar planos alternativos de transporte e logística.
- Se estiver em uma situação de alta vulnerabilidade e propenso a ser vítima de roubo, “paseo millonario” ou “fleteo”, não ofereça resistência alguma.

Referências

Alcaldía de Bogotá. (19 de Abril de 2025). *Desarticulada banda delincencial 'Pasadena', dedicada al hurto a residencias en Bogotá*. Obtenido de:

<https://scj.gov.co/en/noticias/desarticulada-banda-delincuencial-%E2%80%98pasadena%E2%80%99-dedicada-al-hurto-residencias-bogota%C3%A1>

Alcaldía de Bogotá. (31 de Marzo de 2025). *Video: El hurto a comercio disminuyó un 50 % en Bogotá en lo corrido de 2025*. Obtenido de:

<https://bogota.gov.co/mi-ciudad/seguridad/el-hurto-comercio-disminuyo-un-50-en-bogota-en-lo-corrido-de-2025>

Concejo de Bogotá. (30 de Abril de 2025). *Alarma en Bogotá: secuestros extorsivos aumentaron un 1200% en el primer trimestre de 2025*. Obtenido de:

<https://concejodebogota.gov.co/alarma-en-bogota-secuestros-extorsivos-aumentaron-un-1200-en-el-primer/cbogota/2025-04-30/163621.php>

Concejo de Bogotá. (28 de Abril de 2025). *40 casos de extorsión se presentan cada semana en Bogotá*. Obtenido de:

<https://concejodebogota.gov.co/40-casos-de-extorsion-se-presentan-cada-semana-en-bogota/cbogota/2025-04-28/144243.php>

Concejo de Bogotá. (26 de Febrero de 2025). *El hurto de automotores y motocicletas se está saliendo de control*. Obtenido de:

<https://concejodebogota.gov.co/el-hurto-de-automotores-y-motocicletas-se-esta-saliendo-de-control/cbogota/2025-02-26/153745.php>

Concejo de Bogotá. (2025). *Suba es la localidad con mayor número de hurtos a personas, advierte el concejal Andrés Barrios*. Obtenido de:

<https://concejodebogota.gov.co/suba-es-la-localidad-con-mayor-numero-de-hurtos-a-personas-advier-te-el/cbogota/2025-04-09/102810.php>

El Heraldo. (12 de Mayo de 2025). *Madre que descubrió abusos en jardín infantil de Bogotá denunció amenazas en su contra*. Obtenido de:

<https://www.elheraldo.co/colombia/2025/05/12/madre-que-descubrio-abusos-en-jardin-infantil-de-bogota-denuncio-amenazas-en-su-contr-a/>

El País. (03 de Febrero de 2025). *Auge de homicidios y reducción de hurtos: la seguridad en la Bogotá de Carlos Fernando Galán*. Obtenido de:

<https://elpais.com/america-colombia/2025-02-03/auge-de-homicidios-y-reduccion-de-hurtos-la-seguridad-en-la-bogota-de-carlos-fernando-galan.html>

El Tiempo. (25 de Abril de 2025). *Estos son los diez barrios más seguros de Bogotá; ¿Qué han hecho para reducir el hurto?* Obtenido de:

<https://www.eltiempo.com/bogota/estos-son-los-diez-barrios-de-bogota-donde-ha-disminuido-el-hurto-a-personas-3448252>

El Tiempo. (14 de Abril de 2025). *Barrio Santa Fe: cinco homicidios por sicariato alertan otra disputa por el microtráfico en el centro de Bogotá*. Obtenido de:

<https://www.eltiempo.com/bogota/barrio-santa-fe-cinco-sicariatos-por-homicidio-alertan-otra-disputa-por-el-microtrafico-en-el-centro-de-bogota-3444934>

Infobae. (17 de Mayo de 2025). *Así operaban dos integrantes de Los Satanás: fueron capturados por el delito de extorsión a comerciantes de Bogotá*. Obtenido de:

<https://www.infobae.com/colombia/2025/05/17/asi-operaban-dos-integrantes-de-los-satanas-fueron-capturados-por-el-delito-de-extorsion-a-comerciantes-de-bogota/>

Infobae. (10 de Abril de 2025). *Extorsiones en Bogotá alcanzaron niveles históricos: estas son las cifras*. Obtenido de:

<https://www.infobae.com/colombia/2025/04/10/extorsiones-en-bogota-alcanzaron-niveles-historicos-estas-son-las-cifras/>

Infobae. (22 de Marzo de 2025). *Hurto de vehículos en Bogotá impacta a los capitalinos: los siete barrios más afectados y las marcas de carros más vulnerables*. Obtenido de:

<https://www.infobae.com/colombia/2025/03/22/hurto-de-vehiculos-en-bogota-impacta-a-los-capitalinos-los-siete-barrios-mas-afectados-y-las-marcas-de-carros-mas-vulnerables/>

Infobae. (17 de Marzo de 2025). *En 2024, cada 14 horas se registró un caso de sicariato en Bogotá: la cifra podría aumentar en 2025*. Obtenido de:

<https://www.infobae.com/colombia/2025/03/17/en-2024-cada-14-horas-se-registro-un-caso-de-sicariato-en-bogota-la-cifra-podria-aumentar-en-2025/>

Infobae. (08 de Febrero de 2025). *Así operaba grupo criminal que cometía secuestros exprés para robar conductores por aplicación en Bogotá*. Obtenido de:

<https://www.infobae.com/colombia/2025/02/09/asi-operaba-grupo-criminal-que-cometia-secuestros-expres-para-robar-conductores-por-aplicacion-en-bogota/>

La Silla Vacía. (10 de Enero de 2025). *En 2024, los homicidios aumentaron en un 11.9% en Bogotá*. Obtenido de:

<https://www.lasillavacia.com/en-vivo/en-2024-los-homicidios-aumentaron-en-un-11-9-en-bogota/>

Pares. (2024). *Mapa del delito: la urbanización del conflicto en Colombia*. Obtenido de:

https://fca00126-f5d3-4f61-b905-d596c29588de.usrfiles.com/ugd/fca001_025b87b4bfce481d87e8deb6ad00d2af.pdf

Publimetro. (19 de Marzo de 2025). *“No ha sido comprobado”: Secretaría de Seguridad sobre supuestas amenazas contra universidades privadas de Bogotá*. Obtenido de:

<https://www.publimetro.co/noticias/2025/03/20/no-ha-sido-comprobado-secretaria-de-seguridad-sobre-supuestas-amenazas-contra-universidades-privadas-de-bogota/>

Secretaría Distrital de Seguridad y Convivencia. (2025). *BOLETÍN MENSUAL DE INDICADORES DE SEGURIDAD, CONVIVENCIA y JUSTICIA DE LA CIUDAD DE BOGOTÁ D.C.* Obtenido de:

https://scj.gov.co/sites/default/files/documentos_oaice/boletines_bog_2025_03.pdf